

VEÍCULO: www.cbnribeirao.com.br - Ribeirão Preto  
DATA: 22.06.2016  
PÁGINA: Notícias

**CBN**  
RIBEIRÃO PRETO 90.5FM

Ribeirão Preto, 23 de junho de 2016 | 17 °C

Pesquisar...

NOTÍCIAS ESPORTES PODCASTS COMENTARISTAS MULTIMÍDIA ANUNCIE PARTICIPE FALE CONOSCO 08:49:45


Home > Lazer e Cultura > Variedades > Shows

## Baterista Duda Lazarini lança seu primeiro disco

Músico fará shows pela região de Ribeirão Preto

14h04 | 22/06/2016  
Acidade ON / Regis Martins

f compartilhar 0 G+ 0



O baterista Duda Lazarini, que lança o primeiro disco, "Trajeto": "um reconhecimento por meu trabalho e por esse momento que vivo" (Foto: Mestrangelo Reino / A Cidade)

### Das bandas de baile ao jazz experimental

Duda tornou-se baterista pelo amor ao rock, mas foi ganhar a vida como músico ao fazer parte das famosas bandas de baile que animavam clubes e salões do interior paulista.

"Barretos era uma cidade muito musical e tinha uma banda em cada esquina", lembra o baterista, que mudou-se para Ribeirão ainda nos anos 1980, em busca de profissionalização na área. Tinha trabalho a semana inteira.

"Ribeirão tinha uma noite muito forte e eu já era pai de família. Precisava ganhar a vida. Hoje é diferente, tem mais profissional do que lugar pra trabalhar", comenta.

Além de apresentações locais, o barretense acompanhou diversos artistas nacionais, como Guilherme Arantes, Antonio Carlos & Jocaí, Wilson das Neves, Bocato e Arnaldo Antunes. Hoje, é mais conhecido por seu trabalho junto ao grupo Pó de Café, especializado em jazz, estilo pelo qual se apaixonou aos 25 anos.

"Com a busca por conhecer mais de meu instrumento e pela liberdade de expressão no instrumento que o jazz proporciona, comecei a pesquisar e a praticar", recorda.

### Serviço

**Duda Lazarini**  
**Data:** Quinta-feira (23)  
**Horário:** 16h  
**Local:** Escola de Arte Prof. Francisco Marino  
**Endereço:** Rua Mizael de Campos, 202 - Jabcabal  
**Entrada:** Gratuita

Foi graças a um show da banda Queen, em 1981, no Morumbi, que Duda Lazarini decidiu ser baterista. Na época, o músico barretense era um skatista de 15 anos que realizava o sonho de ver os ídolos ingleses ao vivo.

"Voltei pra casa e vendi meu skate pra comprar minha primeira bateria, uma (da marca) Pinguim", lembra.

Desde então, Duda tomou-se um dos músicos mais requisitados de Ribeirão Preto, onde vive desde a década de 1980. Em comemoração às três décadas de bons serviços prestados à música, ele resolveu se dar de presente a gravação de seu primeiro disco solo.

"Trajeto" foi lançado nos formatos CD e vinil e conta com nove músicas escritas por Duda e amigos, como os pianistas Murilo Barbosa e Thiago Monteiro, o trompetista Rubinho Antunes e o baixista Flavio Anchieta. Outro destaque, é a versão para "A Felicidade", de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

"Na verdade, não é um disco solo, mas um disco de banda pensado para esse formato. Vejo como um reconhecimento por meu trabalho e por esse momento que vivo, que acredito ser o auge de minha jornada como músico", diz.

### Shows

Duda inicia amanhã, em Jabcabal, uma série de shows de lançamento de "Trajeto", que também passa por sua cidade natal, Barretos, em 30 de junho, e por Ribeirão em 12 de julho.

As apresentações contam, basicamente, com a banda formada por Duda para as gravações: Bruno Barbosa (baixo acústico), Murilo Barbosa (piano), Rubinho Antunes (trompete), Marcelo Toledo (saxofone) e Thiago Carreni (guitarra e violão).

O disco contou ainda com os músicos convidados Mauro Zacharias (trombone), Riane Benedine (flauta), Silvio Zalamboni (sax soprano), Flavio Anchieta (baixo elétrico) e Thiago Monteiro (piano e escaleta).

O álbum foi gravado graças ao apoio da Secretaria de Estado da Cultura, por meio do ProAC - Programa de Ação Cultural de incentivo fiscal (ICMS).

Como parte do projeto, o músico também realizou oficinas de percussão para a garotada em escolas da rede pública e unidades do projeto sócio-cultural Guri pelo interior paulista.

"É algo que também faz parte da minha filosofia. Sempre fui um educador no sentido de formar bateristas", ressalta o músico, que é autodidata.